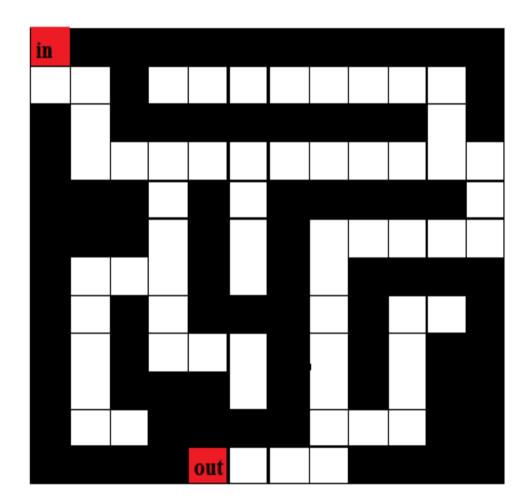
Aplicação de pilhas – Problema do labirinto

- Adaptado de Horowitz, E. & Sahni, S. "Fundamentos de Estruturas de Dados". Ed. Campus. 1984.
- Simulação do experimento da curva de aprendizado;
- Experimento real: avalia o tempo que uma cobaia (rato) leva para para aprender o caminho de saída de um labirinto.

Labirinto



Representado pela matriz Maze

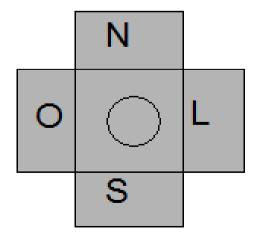
0											
0	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0
	0										0
	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
			0		0						0
			0		0		0	0	0	0	0
	0	0	0		0		0				
	0		0				0		0	0	
	0		0	0	0		0		0		
	0				0		0		0		
	0	0					0	0	0		
				0	0	0	0				

N linhas XM colunas

- Nessa versão o rato se move como a torre no xadrez porém restrito a uma "célula"
- A direção do próximo movimento do rato (Norte, Sul, Leste ou Oeste) é determinada pela análise de uma vizinhança ao redor da posição atual;
- O rato se movimenta de célula em célula, ele não salta;
- As células do caminho são vizinhas.

 A direção do movimento do rato (Norte, Sul, Leste ou Oeste) é determinada pela análise de uma vizinhança ao redor da posição atual;

A determinação da direção pode ser randômica

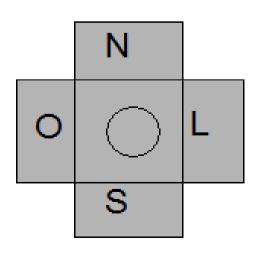


Uma tabela representa os incrementos necessários ao deslocamento do rato na direção determinada (N,S, L ou O);

Ex: Posição atual é (i,j)

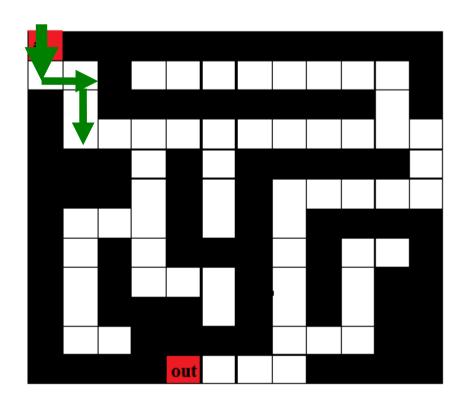
Movimento para Leste

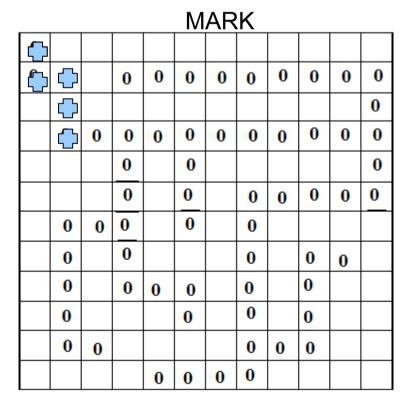
Nova posição=(i,j)+DIREC(Leste)=(i+0,j+1)



	Incremento	incrementoco			
	linha	luna			
Norte	-1	0			
Sul	+1	0			
Leste	0	+1			
Oeste	0	-1			

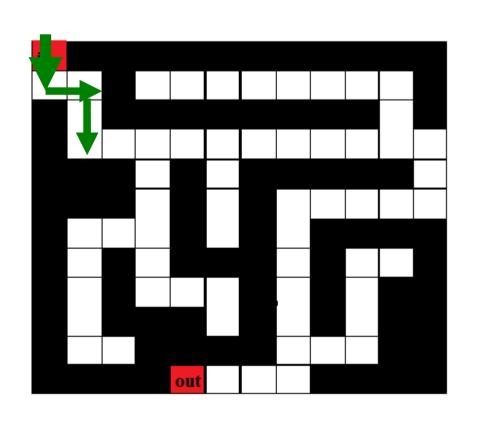
 Uma matriz auxiliar (MARK) é utilizada para marcar as células já visitadas de maneira que o rato não repita caminhos já explorados





 Cada célula visitada é empilhada juntamente com a direção tomada para alcança-la;

PILHA



Dados a serem empilhados

```
Linha;
  Coluna;
  Direção que levou a (linha,coluna);
typedef estruct{
            int lin;
           int col;
           int mov;
```

```
caminho(MAZE,DIREC, k,l) // (k,l) coords. da saída
   Declara MARK, M, N; Cria PILHA;
   Empilha(1,1,2); // 1,1 é o início do labirinto
   ENQUANTO(PILHA Ñ VAZIA)
      (i,j,mov) = desempilha;
      mov=mov+1; // ou rand()
      ENQUANTO (1 <= mov <= 4)
         g=i+DIREC(mov,1); h=j+DIREC(mov,2);
         SE(g==k E h==I) // encontrou a saída
            ExibeCaminho(Pilha,g,h,i,j); RETURN;
         SENÃO
            SE (MAZE(g,h)==0 E MARK(g,h)==0)
              MARK(g,h)=1;
              empilha(i,j,mov);
              mov=0; g=i,h=j;
              mov=mov+1;
      NÃO encontrou a saída
```

```
ExibeCaminho(Pilha,g,h,i,j)

display(g,h);

display(i,j)

ENQUANTO(PILHA Ñ VAZIA)

(a,b)=desempilha;

display(a,b);
```